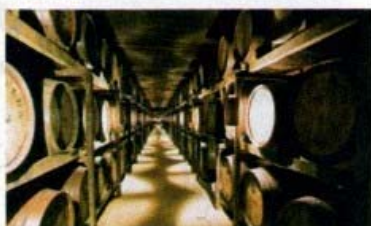


Um ambiente vinícola e histórico



FERNANDO SOBRAL fsobral@mediana.pt

HÁ HISTÓRIAS QUE FAZEM parte da própria história de Portugal. É o caso da Quinta da Aveleda. Hoje, como ontem, é uma referência não apenas em termos de vinho mas também de ambiente acolhedor. Em 1885 a publicação "Portugal Pitoresco" escrevia que "...a grande e formosa Quinta da Aveleda, a melhor o conceito, chega até este ponto, sendo por isso um dos mais belos passeios que pode fazer quem vá a Penafiel. Em uma ilhota do formoso lago d'esta Quinta vê-se a janella histórica cujo merecimento artístico é realçado pelo facto de ser d'esse formoso balcão que, no Porto, se fez a aclamação official de D. João IV. A Janella pertencia a um dos prédios que foi demolido, quando se abriu n Porto a rua nova da Alfandega, e como esse prédio era propriedade da família do ex.mo sr. Manuel Pedro Guedes, este cavalheiro reservou para si essa propriedade, reconstruindo-a depois com verdadeiro prazer de artista na sua quinta da Aveleda".

A janella, hoje monumento nacional, ainda lá

está e a família também. Afinal a quinta consta dos registos desde 1671, embora as suas origens venham do século anterior. Hoje António e Roberto Guedes continuam a gerir a memória da quinta e a herança, bela de resto, de todo este aprazível espaço, onde árvores, flores e animais se cruzam numa complementaridade perfeita. É na paz e na conexão com a natureza que se faz, na generalidade das vezes, o melhor vinho. Com as pessoas que aqui trabalham. E com as vinhas que cercam o coração desta quinta que se situa em Penafiel. É ali que continua a rejuvenescer-se uma das marcas mais conhecidas de vinhos verdes a nível nacional e internacional.

A partir da década de 90 assistiu-se, no entanto, a uma redefinição de orientações desta marca centenária. Surge um vinho do Douro, o Charamba, mas a nível dos verdes, o Aveleda e a aguardente Adega Velha começam a modificar a

A Quinta da Aveleda aposta na memória mas também na modernidade dos seus vinhos. Busca um encontro com as novas tendências do gosto internacional. Mercados diversificados são outra das apostas fortes da Quinta da Aveleda, onde as suas marcas são já reconhecidas

sua imagem e estratégia. Os seus mercados são diversificados e tem havido uma forte aposta na Alemanha, nos EUA e no Canadá, onde marcas como a Aveleda e a Casal Garcia são reconhecidas. A Quinta da Aveleda integra também o forte grupo do G7 formado pelas sete

maiores empresas exportadoras de vinho de mesa português), numa estratégia de intervenção externa.

A aposta de renovação tem passado, também, por uma definição clara dos produtos a consagrar. Assim, para além do aconselhamento técnico de Dennis Dubordieu da Universidade de Bordéus, fulcral na alteração da qualidade das uvas e na tecnologia de vinificação, há também uma definição de terrenos próprios para as castas. Os pobres e secos para as castas Trajadura e Alvarinho e os frescos e ricos para as Loureiro e Fernão Pires. A

Alvarinho e Fernão Pires permitem uma maior riqueza aromática dos vinhos, algo que é uma tendência dos mercados nos últimos anos (e não só nos verdes ou brancos...).

Se as apostas continuam sólidas no Casal Garcia, no Aveleda (com base nas castas Trajadura, Loureiro, Arinto e Azal), no Grinalda (castas Trajadura e Loureiro), e no Alvarinho, o novo Quinta da Aveleda (verde de 2004 com base nas castas Trajadura, Loureiro e Arinto), mostra um realce em vinhos frutados, de forte e rico aroma e carácter. É, de resto, um vinho extremamente atraente, capaz de conquistar não apenas as tradicionais zonas de consumo do vinho verde. A sua frescura torna-o uma aposta muito interessante para pratos que não têm já a ver com os sólidos menus da região os vinhos verdes.

Os 120 hectares das suas vinhas permitem à Quinta da Aveleda ser o maior produtor de vinho verde em Portugal, e ser o detentor da principal marca deste tipo de vinho a nível mundial, o Casal Garcia. É também uma das três maiores empresas portuguesas de vinhos engarrafados que tem apontado sistematicamente no investimento tecnológico. A aposta em outras regiões demarcadas nacionais em termos de vinhos é também uma estratégia sistemática, que passa desde já pela utilização das uvas da Quinta D'Aguiceira. Em suma, a Quinta da Aveleda busca na tradição e na sua história as inspirações para os desafios decisivos do futuro. Num mundo vinícola globalizado. E onde a diferença também é fundamental. Agora que se assiste a uma grande mudança a nível de gostos em todo o mundo há que saber o que se está a alterar. E aqui sabe-se, indiscutivelmente.